



Núcleo de Psicologia do Trabalho – NUTRA
16 anos de atuação

*Karlinne de Oliveira Souza**
*Camila Raquel Alves Fraga***
*Camilla Régya de Figueiredo Dais Sampaio****
*Melina Sousa Gomes*****
*Cássio Adriano Braz de Aquino******

Resumo

O Núcleo de Psicologia do Trabalho (NUTRA) desde 1994 se constitui como um campo de pesquisa, extensão e ensino de conhecimentos na área de Psicologia Social e do Trabalho. O NUTRA atualmente desenvolve 2 projetos de extensão: Cinema e Trabalho, que se propõe a trabalhar com exibições de filmes, seguido por uma discussão facilitada por um convidado(a) e a Formação Complementar, composto por três grupos de estudos – Introdução à Psicologia do Trabalho, Psicologia do Trabalho I e Saúde do Trabalhador – que possibilitam um contato mais aprofundado na área. Também desenvolve pesquisas na área. Avaliamos que nossas atividades enriquecem-se num encontro multidisciplinar e que o exercício de compartilhar ações promove uma formação profissional comprometida com a área da Psicologia Social do Trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Nutra, pesquisa, extensão

Abstract

The Center of Work Psychology (NUTRA – Núcleo de Psicologia do Trabalho) is a research, extension and teaching knowledge field in the Social and Work Psychology. The NUTRA currently develops 2 extension projects: Cinema and Work (Cinema e Trabalho), which works with films exhibition, followed by a debate mediated by a guest and Complementar Formation (Formação Complementar), which is composed of three study groups – Introduction to Work Psychology, Work Psychology I and Worker Health – which make possible a deeper contact in the area. Also develops two researches. We evaluate that our activities enrich with a multidisciplinary meeting and that sharing actions promote a professional formation engaged with the Social Psychology of Work area.

KEY-WORDS: Nutra, research , extension

*Estudante de Psicologia da UFC. Autora Principal, integrante do Núcleo de Psicologia do Trabalho - NUTRA - da UFC

**Estudante de Psicologia da UFC, integrante do Núcleo de Psicologia do Trabalho - NUTRA - da UFC

***Estudante do 8º semestre de Psicologia da UFC, integrante do Núcleo de Psicologia do Trabalho - NUTRA - da UFC

****Psicóloga, integrante do Núcleo de Psicologia do Trabalho - NUTRA - da UFC

*****Professor Doutor, coordenador do Núcleo de Psicologia do Trabalho - NUTRA - da UFC. Orientador do trabalho.

Introdução

O Núcleo de Psicologia do Trabalho – NUTRA – é um programa de Extensão do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Ceará, cuja proposta de criação surgiu do desejo e da necessidade de fomentar a discussão na área de Psicologia do Trabalho, viabilizando um campo de pesquisa e extensão, de forma a complementar os conhecimentos dos estudantes quanto à área.

Desde 1994, constitui-se ancorado no campo de pesquisa, de extensão e de ensino relativos a conhecimentos na área de Psicologia Social e do Trabalho e vem atuando como um canal de comunicação com a sociedade, contribuindo através de seus estudos, intervenções e pesquisas na formação dos estudantes e profissionais da área da Psicologia Social do Trabalho.

No ano de 2010, o NUTRA desenvolve projetos de extensão, grupos de estudo e pesquisas. Como projetos de extensão o núcleo desenvolve atualmente a Formação Complementar, composta por três grupos de estudos (Introdução à Psicologia do Trabalho, Psicologia do Trabalho I e Saúde do Trabalhador), e o Projeto Cinema e Trabalho. Em relação às pesquisas, desenvolve três, a saber: “Análise multidisciplinar da atividade laboral desenvolvida na UFC”, uma parceria com o Departamento de Desenvolvimento Pessoal – DDH –, “O fenômeno da precarização e da flexibilização laboral no âmbito da Universidade Pública: o caso dos professores substitutos no Centro de Saúde da UFC – Parte III”, vinculada ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e “O retorno dos professores voluntários: uma proposta de trabalho voluntário”, pesquisa curricular desenvolvida por alguns integrantes do núcleo. Tais

atividades são voltadas para estudantes graduação, para a pós-graduação e para profissionais, com o objetivo de difundir os conhecimentos concernentes à área. Além dessas atividades, outras são desenvolvidas anualmente, como organização de eventos, workshops e seminários, além de participação em congressos.

A proposta atual do núcleo é pensar a Psicologia Social do Trabalho enquanto disciplina científica e campo profissional, através de uma construção teórica e metodológica comprometida com a emancipação social, trazendo contribuições para a pesquisa, ensino e extensão, possibilitando, dessa forma, a difusão destes conhecimentos na sociedade.

Histórico

O NUTRA foi fundado como projeto de extensão da Universidade Federal do Ceará em 1994 e surgiu de um movimento que tinha como objetivo atender à demanda do curso de Psicologia da UFC por um espaço, além das duas disciplinas ofertadas no curso, para o estudo em Psicologia do Trabalho. Em 1985, aconteciam os Seminários de Psicologia Organizacional, coordenado pela professora Fátima Sena, considerados como ponto inicial do NUTRA. Em 1994, os professores Cássio Braz, Lúcia Siebra e Fátima Sena apresentaram o projeto de extensão, em 21 de setembro de 1994, dando reconhecimento formal junto ao departamento de Psicologia da Universidade do já vigente núcleo.

O ano de 1995 foi marcado por iniciativas de atuação do núcleo com o intuito de viabilizar um espaço maior na área de Psicologia do Trabalho. Através do NUTRA, foram retomados os Seminários de Psicologia

Organizacional que não eram realizados desde 1990.

No ano de 1995/1996, alguns professores foram afastados, dentre eles a professora Fátima Sena para cursar o doutorado. Os afastamentos progressivos dos docentes não ocasionaram, naquele momento, uma paralisação do projeto de expansionista e ativo do NUTRA, pois um número cada vez maior de estagiários e voluntários passaram a ter uma colaboração cada vez marcante junto ao NUTRA.

Sob a coordenação do professor Cássio Braz e com uma maior maturidade, o NUTRA pode desempenhar um papel voltado mais para a extensão. O reflexo desse novo perfil fez-se sentir nas atividades futuras que passaram a ser empreendidas pelo núcleo.

No ano de 1996/1997, o NUTRA passou a ter a responsabilidade no Processo de Seleção de todo o corpo discente do Instituto Dragão do Mar, através de um convênio com a Secretaria de Cultura do Estado. Ainda nesse período, foi realizado o II Seminário Interno de Planejamento Estratégico onde foram redefinidos os objetivos do NUTRA.

No ano de 1997/ 1998, o núcleo deu ênfase a manutenção dos trabalhos realizados junto ao Instituto Dragão do Mar e também a expansão de atividades de consultoria junto a órgãos da Administração Pública.

No decorrer do ano de 1998, foi elaborado o Regimento Interno do NUTRA. Esse período também foi marcado pelo afastamento do professor Cássio Braz para realizar seu curso de doutorado.

Durante o ano de 1999, o NUTRA seguiu realizando várias atividades baseadas na articulação das estratégias de extensão, pesquisa e ensino como forma de visualização de outra dimensão da psicologia do

Trabalho.

Em 2001, o NUTRA passou por um período difícil. Dentre alguns motivos o afastamento, por motivos de doença, da professora Fátima, devido o professor Cássio Braz ainda não ter retornado de seu doutorado e a professora Lúcia Siebra estar na chefia do Departamento do curso de Psicologia, ocasionou uma perda na sua área de atuação.

No ano de 2002, a professora Fátima Sena voltou a assumir a coordenação do núcleo. Foi nesse período que o NUTRA começou a ganhar espaço novamente dentro do curso e conseguiu maior visibilidade.

Nesse período foram revistas a sua missão, suas metas e objetivos. Procurou-se priorizar o desenvolvimento de pesquisas, nas quais houvesse uma aproximação com a Psicologia Social. Enfatizaram-se também os estudos que compreendem o trabalho como uma categoria de construção de subjetividade e de identidade.

O professor Cássio Braz retorna de seu doutorado no ano de 2003, e, juntamente com a professora Fátima Sena, começou a realização de trabalhos com um enfoque maior na perspectiva do trabalho como uma categoria mais ampla.

Nos anos de 2004/ 2005, desenvolveu muitos projetos como: Seminário de Introdução ao Curso de Psicologia; Seminário de Teorias e Práticas Psicológicas; Saúde, entre outros.

Nos anos seguintes, houve um maior desenvolvimento de pesquisas e projetos de extensão, como o projeto Alinhavando Sonhos, Construindo Realidades (2006), Movimento A e Projeto Kara a Kara, ambos realizados em 2007 até 2009. O professor Cássio Braz, tendo interrompido seus trabalhos devido

ao afastamento para o pós-doutorado em 2007, retomou sua linha de pesquisa vinculada ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).

Objetivos

Os objetivos do NUTRA, assim como os princípios que o dão suporte, foram definidos no planejamento estratégico em 1997, a saber:

- Formar profissionais críticos através de estudos e intervenções na área de Psicologia Social do Trabalho;
- Realizar projetos de pesquisas e extensão visando à produção do conhecimento e atendimento de demandas internas e externas;
- Estabelecer convênios, intercâmbios e parcerias, visando à troca de experiências, de recursos e a produção de conhecimentos;
- Estimular a formação de grupos de estudos de Psicologia Social do Trabalho e áreas correlatas;
- Servir de campo de estágio para a Psicologia Social do Trabalho tanto no núcleo, como na colocação e acompanhamento de alunos nas organizações;
- Estimular e abrigar projetos de extensão, de iniciação à docência e de iniciação à pesquisa que contribuam na operacionalização de nossos princípios.

Projetos de pesquisa

Uma das atividades que o NUTRA promove são as pesquisas, nas quais a categoria trabalho é analisada e compreendida como fundamental para o processo de construção de identidades. Atualmente desenvolve três pesquisas, dentre as quais uma dessas está em seu

terceiro ano de desenvolvimento.

1. “O fenômeno da precarização e da flexibilização laboral no âmbito da Universidade Pública: o caso dos professores substitutos no Centro de Saúde da UFC – Parte III”

As profundas transformações ocorridas ao longo dos últimos anos no mundo laboral têm promovido alterações na forma de conceber o trabalho. Desde a década de 1970, a desregulamentação da legislação laboral - que alcançou seu ápice no modelo de sociedade laboral vivenciado nos países industrializados e experimentado por contingentes significativos dos países com industrialização tardia e a disseminação do pensamento neoliberal, tem levado a uma (re) configuração de um cenário profundamente marcado pelo desemprego e formas cada vez mais débeis de inserção laboral. Após 3 anos consecutivos de estudos e aprofundamentos teóricos foi possível estruturar um projeto que buscasse analisar os efeitos dessas transformações na vivência dos trabalhadores.

Tendo como categorias centrais a precarização e a flexibilização, o projeto buscou analisar a percepção dos professores substitutos acerca da realidade laboral a que estão submetidos.

Durante o ano de 2007 e 2008 foi realizada, junto aos professores substitutos do Centro de Humanidades da área I da UFC, a primeira fase da pesquisa através um estudo que revelou a percepção dos sujeitos diretamente afetados por esses processos, reconhecendo a base de distinção entre a precarização, como processo, da precariedade como uma condição já constituída de

debilidade dos vínculos laborais e que marca a atividade profissional desses trabalhadores.

A segunda fase visou a continuação do estudo, com a ampliação do grupo analisado, tomando por referente prioritário os professores do Centro de Ciências da UFC. A terceira fase, a investigação junto aos professores do Centro de Saúde, começou em agosto deste ano, com término previsto para julho de 2011, quando ocorre o encerramento dessa pesquisa.

2. “Análise multidisciplinar da atividade laboral desenvolvida na UFC”

Essa pesquisa é um projeto do Departamento de Desenvolvimento Humano da UFC (DDH) em parceria com o NUTRA e tem como objetivo compreender como se constitui a atividade laboral dos servidores de setores variados da UFC, a fim de possibilitar transformações nesses contextos de trabalho. Tais transformações intentam favorecer, simultaneamente, a saúde dos trabalhadores e os resultados dos serviços prestados, considerando aspectos relacionados tanto à qualidade quanto à produtividade. As análises tem como foco a compreensão das tarefas e dos processos técnicos desenvolvidos cotidianamente na Instituição, observando-se as relações entre as trajetórias de vida e a caracterização dos contextos de trabalho dos atores envolvidos.

O estudo tem caráter multidisciplinar por envolver tanto a Psicologia do Trabalho, tendo como base teórica a Clínica da Atividade (CLOT, 2006), quanto o Serviço Social, com aporte teórico no âmbito da Sociologia do Trabalho (ANTUNES, 1999; 2005;

2008).

A investigação se configura em duas fases. A primeira delas, que teve início no período 2010.1 e ainda encontra-se em andamento, contempla um estudo de caso de caráter exploratório e descritivo. Os seguintes instrumentos e procedimentos estão sendo utilizados para coleta de dados: 1) análise documental; 2) observações globais da atividade; 3) Inventário sobre Trabalho e Riscos de Adoecimento (ITRA); e 4) grupo focal. A análise estatística foi aplicada aos resultados fornecidos por meio do ITRA com o auxílio do software SPSS e tem cunho descritivo, de modo a apresentar e sumariar os dados obtidos. Foi delineado um quadro geral acerca da atividade laboral desenvolvida na Superintendência de Recursos Humanos e na Imprensa Universitária, setores onde a pesquisa já começou a ser executada. Com essas informações, será possível delimitar situações de trabalho específicas a serem analisadas, a fim de que se possa avançar à segunda etapa da investigação, que se caracterizará como uma pesquisa-intervenção, que implica em compreender que o processo de pesquisa permitirá produzir transformações nos contextos de trabalho, de modo a beneficiar os trabalhadores e, ao mesmo tempo, favorecer a qualidade dos processos técnicos desenvolvidos na Instituição. Na segunda fase serão utilizadas as seguintes metodologias: a autoconfrontação cruzada (ALVES; CUNHA, online) e a história de vida (PAULILO, 1999; HAGUETTE, 2003).

Como exposto anteriormente, a primeira parte já vem sendo realizada nos Departamentos da Superintendência de Recursos Humanos e na Imprensa Universitária da UFC. Alunos da

graduação do curso de Psicologia da UFC, muitos deles estagiários do NUTRA, compõem o grupo de pesquisa.

A relevância de realizar um estudo que enfoque as ações laborais cotidianas dos servidores ganha relevo quando se observa a compreensão, difundida pela ergonomia (ABRAHÃO et. al., 2009), de que existe uma considerável distância entre as atividades que são prescritas aos trabalhadores e aquelas que são realizadas por estes.

Espera-se que os resultados obtidos após a conclusão da pesquisa nos dois setores citados conduzam ao máximo à realidade das atividades laborais desenvolvidas na UFC, possibilitando que esse estudo seja expandido para outros setores da Universidade. Intenta-se, a partir desse estudo, aperfeiçoar a política de gestão de pessoas desta Instituição e melhorar o planejamento e o gerenciamento de recursos que se destinam à garantia de condições adequadas de trabalho, viabilizando ações que favoreçam a saúde e contribuindo para o bom exercício profissional necessário a excelência dos serviços prestados pelo setor público.

3. “O retorno dos professores voluntários: uma proposta de trabalho voluntário”

Esta pesquisa se insere no quadro curricular referente ao 6º semestre do curso de Psicologia da UFC, a partir de inquietações de estudantes integrantes do NUTRA no que se refere aos sentidos que o trabalho possui na produção subjetiva dos trabalhadores.

As novas formas de contratação no âmbito da Universidade foram pesquisadas no referido núcleo,

como, por exemplo, a categoria professor substituto. Um elemento que nos chama a atenção na UFC, atualmente é o retorno de professores universitários aposentados à sua antiga função na condição de voluntários, ou seja, sem remuneração.

A universidade está ancorada no tripé ensino, pesquisa e extensão, no qual os professores são convidados a atuar de acordo com esses parâmetros. Porém, na maioria das vezes, estes não conseguem atender às demandas de todos esses espaços, de modo que alguns ficam sobrecarregados, havendo a necessidade da contratação de novos profissionais.

Com a implementação do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), que tem como objetivo principal à ampliação do acesso e a permanência na educação superior, o Governo Federal estabeleceu uma série de medidas para reaver o crescimento do ensino superior público, criando condições para que as universidades federais promovam as expansões físicas, acadêmicas e pedagógicas da rede Federal de educação superior.

No que se refere à contratação de professores, com o Programa, elevou-se o número de contratados, na medida em que o número de alunos aumentou, havendo em muitos cursos ainda a necessidade e a carência de profissionais docentes.

Nesse sentido, existe a possibilidade e até o incentivo aos professores aposentados a retomarem suas atividades sem a presença de contratos ou de remuneração, geralmente com o propósito de suprir uma demanda ocasionada pelo número insuficiente de docentes. Esse fenômeno nos chama a atenção e nos faz questionar: por que os professores aposentados retornam

ao exercício de sua antiga atividade sem remuneração? A presente pesquisa se propõe, deste modo, a investigar o lugar ocupado pelo trabalho na vida dos professores voluntários, professores aposentados que retornam à sua atividade sem remuneração.

Projetos de Extensão

Além das atividades de pesquisa e ensino realizadas no núcleo, são desenvolvidas atividades de extensão, que visam colocar em prática os saberes teóricos adquiridos em sala. A extensão é um princípio básico utilizado para a formação de profissionais cidadãos, na medida em que é fundamentalmente uma interação com a sociedade.

O NUTRA promove, atualmente, dois projetos de extensão efetivos, a saber, Cinema e Trabalho e Formação Complementar.

1. Cinema e Trabalho

Entendendo a importância do cinema como uma fonte de documentação histórica em que é possível retratar diferentes sociedades em diferentes épocas, possibilitando, dessa forma, a abordagem de diversos olhares sobre o mundo do trabalho e suas transformações, bem como o impacto subjetivo que elas produzem, o projeto Cinema e Trabalho se propõe a trabalhar com exibições de filmes, seguido por uma discussão facilitada por uma pessoa convidada para tal.

O presente projeto consiste em um espaço que se propõe a discutir, problematizar, socializar, construir e reconstruir conhecimentos sobre o mundo laboral, dando

ênfase à importância desse enfoque para a atuação tanto do psicólogo quanto de outros profissionais da área do trabalho. Para a realização e desenvolvimento do projeto, reunimo-nos semanalmente, nos quais selecionamos e assistimos os filmes a serem exibidos, assim como as pessoas convidadas para facilitar a discussão.

A equipe, em seguida, faz a divulgação do projeto nos variados meios de comunicação e espaços. A exibição acontece uma vez por mês nas áreas do Centro de Humanidades (salas de aula ou auditórios) do Bloco de Psicologia da UFC, abrangendo toda a comunidade acadêmica. Após o término de cada filme, há um debate facilitado pelos integrantes do projeto e pela pessoa convidada, promovendo, assim, um maior intercâmbio entre a graduação, pós-graduação, estudantes e interessados, de forma que todos opinem sobre a película em si e problematizem os assuntos que esta aborda. Desse modo, dá-se a (re)construção do filme pelos participantes.

O projeto ainda encontra-se em andamento e tem mostrado resultados positivos. A frequência dos participantes vem aumentando no decorrer das exposições. Vale ressaltar também a participação de alunos de outras universidades e de outros cursos que não são da psicologia. Além disso, o projeto promove uma aproximação das pessoas com o Núcleo de Psicologia Social do Trabalho (NUTRA) e fomenta reflexões acerca do mundo laboral.

Tivemos 3 exposições até o presente momento. A inauguração do Projeto ocorreu em março com a exposição do filme “Segunda-feira ao Sol” tendo como facilitador da discussão o Professor Doutor Cássio Adriano Braz de Aquino. Em abril, tivemos a exposição

do filme Ladrões de Bicicleta com a com a discussão mediada pela mestre Glícia Rodrigues. Em maio, foi exibido o filme Amor sem Escalas com a facilitação de Lucas Moura. Para o mês de setembro, teremos a exibição do filme “Os Doze Trabalhos” tendo como convidada Raquel Nascimento Coelho, doutoranda em Psicologia pela Universidad Complutense de Madrid. Além disso, teremos a participação do Projeto na Semana de Psicologia em outubro com a exibição do filme “Ou Tudo ou Nada”. A discussão será mediada pela mestrandia Edgla Barros.

2. Formação Complementar

O Projeto Formação Complementar em Psicologia Social do Trabalho agrega três grupos de estudos: Introdução à Psicologia Social do Trabalho, Psicologia Social do Trabalho I e Saúde do Trabalhador. Iniciado em 2009.2, o Projeto objetiva oferecer aos estudantes do curso de Psicologia um contato aprofundado com a temática subjetividade e trabalho, permitindo uma aproximação prévia com o assunto que somente é contemplado por disciplinas mais adiantadas do curso, fomentando reflexões sobre o universo laboral e fornecendo possíveis linhas de pesquisa aos interessados no campo.

O grupo de Introdução propõe-se a vincular os estudantes dos conceitos básicos sobre a temática, possibilitando uma visão crítica; o grupo Psicologia Social do Trabalho I aprofunda o que foi discutido no grupo de Introdução, iniciando uma discussão sobre os aspectos subjetivos do trabalho e as novas configurações que este vem apresentando na contemporaneidade; e

o grupo Saúde do Trabalhador propõe-se a discutir a relação entre trabalho e saúde (mental), compreender as formas de expressão do sofrimento psíquico no trabalho, além de debater temáticas contemporâneas relativas ao campo, como violência no trabalho, síndrome de Burnout e assédio moral.

A metodologia adotada consiste em encontros semanais de duas horas de duração, nos quais são discutidos textos previamente definidos que tratam de questões teórico-práticas da Psicologia do Trabalho. Estagiários vinculados ao NUTRA são responsáveis pela facilitação e organização dos grupos. O projeto vem conseguindo considerável participação dos estudantes e a aproximação destes ao NUTRA. Percebe-se que há, nos participantes, maior interesse e familiaridade com a área, ajudando-os nas disciplinas de graduação que abordam o tema visto nos grupos, assim como viabilizando a opção pela ênfase de processos psicossociais e construção da realidade

Parcerias/ Financiamento

Ao longo de sua trajetória, o NUTRA firmou várias parcerias e teve diversas fontes de financiamento. No ano de 2010, teve parceria com o Departamento de Desenvolvimento Humano – DDH – para a realização da pesquisa “Análise multidisciplinar da atividade laboral desenvolvida na UFC”. Tem como financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) a pesquisa intitulada “O fenômeno da precarização e da flexibilização laboral no âmbito da Universidade Pública: o caso dos professores substitutos no Centro de Saúde da UFC – Parte III”.

Resultados

A grande procura e satisfação por parte das pessoas que participaram/participam de atividades do NUTRA é um indicador potencial da repercussão do trabalho realizado pelo núcleo.

Constantemente é feito uma avaliação dos projetos pelos participantes através de fichas de avaliação. Em outros casos, a avaliação consiste apenas em conversas informais ao final de cada atividade. Na maioria das vezes, temos o retorno de nossas atividades a partir disso, e também é a partir dessas avaliações que se pode pensar o desenvolvimento de novas atividades ou mesmo dar continuidade às que já estão sendo desenvolvidas.

As referências que o NUTRA foi desenvolvendo ao longo dos anos levaram-no a receber demandas já prontas, quando comunidades procuram o núcleo com o intuito de buscar auxílio para enfrentar dificuldades naquele momento. Contudo, isso não impede que os integrantes do núcleo, a partir de interesses pessoais, organizem demandas a se trabalhar.

Conclusão

O Núcleo de Psicologia do Trabalho, ao longo de seus dezesseis anos, tem buscado uma maior comunicação entre a pesquisa, o ensino e a extensão, além de propiciar espaços para construção de conhecimentos na área da Psicologia Social do Trabalho. Tem demonstrado durante sua existência uma grande preocupação com a formação oferecida aos estudantes do curso, aos integrantes do núcleo e as pessoas interessadas na temática.

Além dos projetos que oferece à comunidade, o

NUTRA está elaborando um novo projeto nesse segundo semestre de 2010 para atuação no bairro Lagamar, projeto multidisciplinar que tem previsão para início de suas atividades em 2011. Com isso, observa-se sua preocupação com a prática extensionista, estabelecendo um contato de maior proximidade com a sociedade e dando subsídios para o desenvolvimento de habilidades e competências dos estudantes.

O NUTRA já é referência na área da Psicologia Social do Trabalho, tanto por seus projetos de extensão, como por suas pesquisas e intervenções e é o reconhecimento dessa importância que dá suporte para a realização de nossas práticas, envolvidas sempre com a formação e com o desenvolvimento de sujeitos mais críticos e comprometidos com a realidade social na qual estão inseridos.

Referências

ABRAHÃO, J. I. ; SZNELWAR, L.; SILVINO, A. M. D.; SARMET, M. M.; PINHO, D. L. M. Introdução à Ergonomia: da prática à teoria. São Paulo: Edgard Blucher, 2009.

ALVES, V. A.; CUNHA, D. M. Aspectos metodológicos de uma análise situada da atividade docente: a autoconfrontação cruzada. Disponível em www.senept.cefetmg.br/galerias/.../QuartaTema6Artigo3.pdf. Acessado em 09 de dezembro de 2009.

ANTUNES, R. Os Sentidos do Trabalho: ensaio sobre a afirmação e negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 1999.

_____. O Caracol e a sua Concha: ensaio sobre a nova morfologia do trabalho. São Paulo: Editora Boitempo, 2005.

_____. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez Editora, 2008.

ARARIPE, Ângela de Alencar (Org.); LUSTOSA, Patrícia Rocha (Org.); XIMENES, Verônica Morais (Org.). Práxis em Psicologia: Contribuições do

NUCEPEC, PET – Psicologia e do NUCOM. Fortaleza: Editora UFC, 2002

CLOT, Y. A função psicológica do trabalho. São Paulo: Vozes, 2006.

HAGUETE, T. M. F. Metodologias qualitativas na sociologia. Petrópolis: Vozes, 2003.

PAULILO, M. A. S. A pesquisa qualitativa e a história de vida. Serviço Social em Revista, v. 2, n. 2: 135-148, 1999.